

CLUSTER: Health Tech

CURSO: Psicologia

DADOS PRELIMINARES DA ETAPA DE ESTUDO PILOTO DO *SOCIAL AND EMOTIONAL COMPETENCIES QUESTIONNAIRE (SEC-Q)*

Julia Teston Machado¹; Camila Rosa de Oliveira²

1 Mestranda de Psicologia. IMED. julia.machado@imed.edu.br

2 Pós-Doutora em Psicologia. IMED. camila.oliveira@imed.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O papel de professor tem passado por inúmeras transformações nos últimos anos, exigindo, ao longo do processo de ensino-aprendizagem, as competências socioemocionais (Santos & Primi, 2014). São consideradas a capacidade de regular os conhecimentos, habilidades socioemocionais e cognitivas, aprendidas socialmente pelo indivíduo, frente a uma determinada situação.(Marin et al., 2017; CASEL, 2017).

Frente à relevância da temática e ao impacto que essas habilidades podem exercer no cotidiano dos professores e considerando que no contexto brasileiro há poucos instrumentos validados que investiguem competências socioemocionais, surge a expectativa de que a investigação no nosso país possa responder à necessidade de escalas de avaliação socioemocional devidamente adaptadas e validadas para a população brasileira (Major & Seabra-Santos, 2013; Macêdo & Silva, 2020; Santos & Primi, 2014).

Assim, o presente resumo tem por objetivo apresentar dados preliminares do estudo piloto do processo de adaptação transcultural ao Português do Brasil do *Social and Emotional Competencies Questionnaire (SEC-Q)* com professores do ensino básico, além de descrever



os dados sociodemográficos e profissionais desses docentes.

2 MÉTODO

Participantes

Participaram 30 professores do ensino básico, recrutados por conveniência. Os critérios de inclusão consideraram ser professor do ensino básico da rede pública ou privada. Excluíram-se na análise professores já aposentados, afastados de sua atuação profissional ou que não responderam a todos os instrumentos.

Instrumentos

Os professores responderam a uma ficha de dados sociodemográficos (questões sobre idade, unidade federativa onde reside, escolaridade, estado civil e renda familiar mensal, por exemplo) e profissionais (turno e horas semanais de trabalho, níveis e redes de ensino em que atua, e histórico de cargos de gestão). Além disso, os docentes responderam à versão brasileira do SEC-Q, o qual é instrumento de autorrelato do tipo Likert de cinco pontos (1 = “discordo totalmente” a 5 = “concordo totalmente”), composto por 16 itens.

Procedimentos de coleta e análise dos dados

O presente estudo recebeu autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da IMED (CAAE 40956520.5.0000.5319). Dentre as etapas de adaptação do SEC-Q, conforme Borsa et al. (2012), já foram realizadas tradução, análise de juízes, grupo focal, retrotradução e estudo piloto. Os participantes responderam aos instrumentos em um formulário do *Google Forms*. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média, desvio-padrão, frequências absoluta e relativa). O programa estatístico utilizado foi o JASP, versão 0.14.1.0 para Windows.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO



A média de idade dos professores foi 42,17 anos ($DP = 8,89$), variando entre 26 e 59 anos. Aproximadamente 87% ($n = 26$) eram do gênero feminino, 63% ($n = 19$) casados(as) ou em união estável, 83% ($n = 25$) tinham pós-graduação (*stricto e/ou lato sensu*), 73% ($n = 22$) possuem renda familiar mensal acima de três salários mínimos e 53% ($n = 16$) eram residentes da região Sudeste. A Tabela 1 apresenta os dados profissionais dos professores do ensino básico. A maioria dos docentes lecionam no ensino fundamental, na rede pública, trabalham semanalmente entre 30 e 40 horas, no turno matutino e já assumiram em algum momento, atual ou não, cargo de gestão.

Tabela 1

Dados Profissionais dos Professores do Ensino Básico (n = 30)

	<i>n</i>	%
Atuação no ensino básico		
Educação infantil	10	33
Ensino fundamental	16	53
Ensino médio	7	23
Rede de ensino		
Pública – Municipal	17	57
Pública – Estadual	9	30
Privada	8	27
Turno de trabalho		
Manhã	28	93
Tarde	20	67
Noite	6	20
Horas semanais de trabalho		
Entre 10 e 20 horas	7	23
Entre 20 e 30 horas	5	17
Entre 30 e 40 horas	10	33



Mais de 40 horas	8	27
Cargo de gestão (atual ou anterior)	19	63

Especificamente na administração do SEC-Q, não foram observadas dificuldades para responder ao instrumento, sendo a instrução, estímulos e possibilidades de resposta compreensíveis aos participantes. Ainda, o tempo para completar a SEC-Q foi considerado breve (menos de cinco minutos). O escore total médio obtido foi 65,30 pontos ($DP = 13,73$), sendo o valor mínimo 16 pontos e o valor máximo 80 pontos. Na Tabela 2 encontram-se as médias, desvio-padrão e escores mínimos e máximos dos itens do SEC-Q.

Tabela 2

Média, Desvio-padrão e Valores Mínimos e Máximos dos Escores do SEC-Q

Itens	<i>M</i>	<i>DP</i>	Mínimo	Máximo
01	3,83	1,09	1	5
02	3,93	1,05	1	5
03	4,10	1,06	1	5
04	4,20	1,06	1	5
05	3,97	1,13	1	5
06	4,10	1,09	1	5
07	4,43	1,01	1	5
08	3,27	1,31	1	5
09	4,20	0,93	1	5
10	4,27	0,94	1	5
11	4,30	1,06	1	5
12	4,37	0,96	1	5
13	4,57	0,97	1	5
14	3,93	1,17	1	5
15	4,10	1,06	1	5



16

3,73

1,17

1

5

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo buscou apresentar os dados preliminares da etapa do estudo piloto do SEC-Q referente ao processo de adaptação ao Português do Brasil. Conforme os resultados, observou-se que o instrumento demonstrou-se compreensível e de fácil administração para a população de professores do ensino básico. Dessa forma, em estudos futuros serão realizadas análises psicométricas do instrumento de modo a verificar evidências de validade e de fidedignidade do SEC-Q.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning – CASEL. (2017). *Framework for systemic social and emotional learning*. Recuperado de: <http://www.casel.org/what-is-sel>

Macêdo, J. W. D. L., & Silva, A. B. D. (2020). Construção e Validação de uma Escala de Competências Socioemocionais no Brasil. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 20(2), 965-973. doi: 10.17652/rpot/2020.2.17382

Major, S., & Seabra-Santos, M. J. (2013). Uso de inventários comportamentais para a avaliação socioemocional em idade pré-escolar. *Avaliação Psicológica*, 12(1), 101-107. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712013000100013

Marin, A. H., Silva, C. T. D., Andrade, E. I. D., Bernardes, J., & Fava, D. C. (2017). Competência socioemocional: conceitos e instrumentos associados. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 13(2), 92-103. doi: 10.5935/1808-5687.20170014

